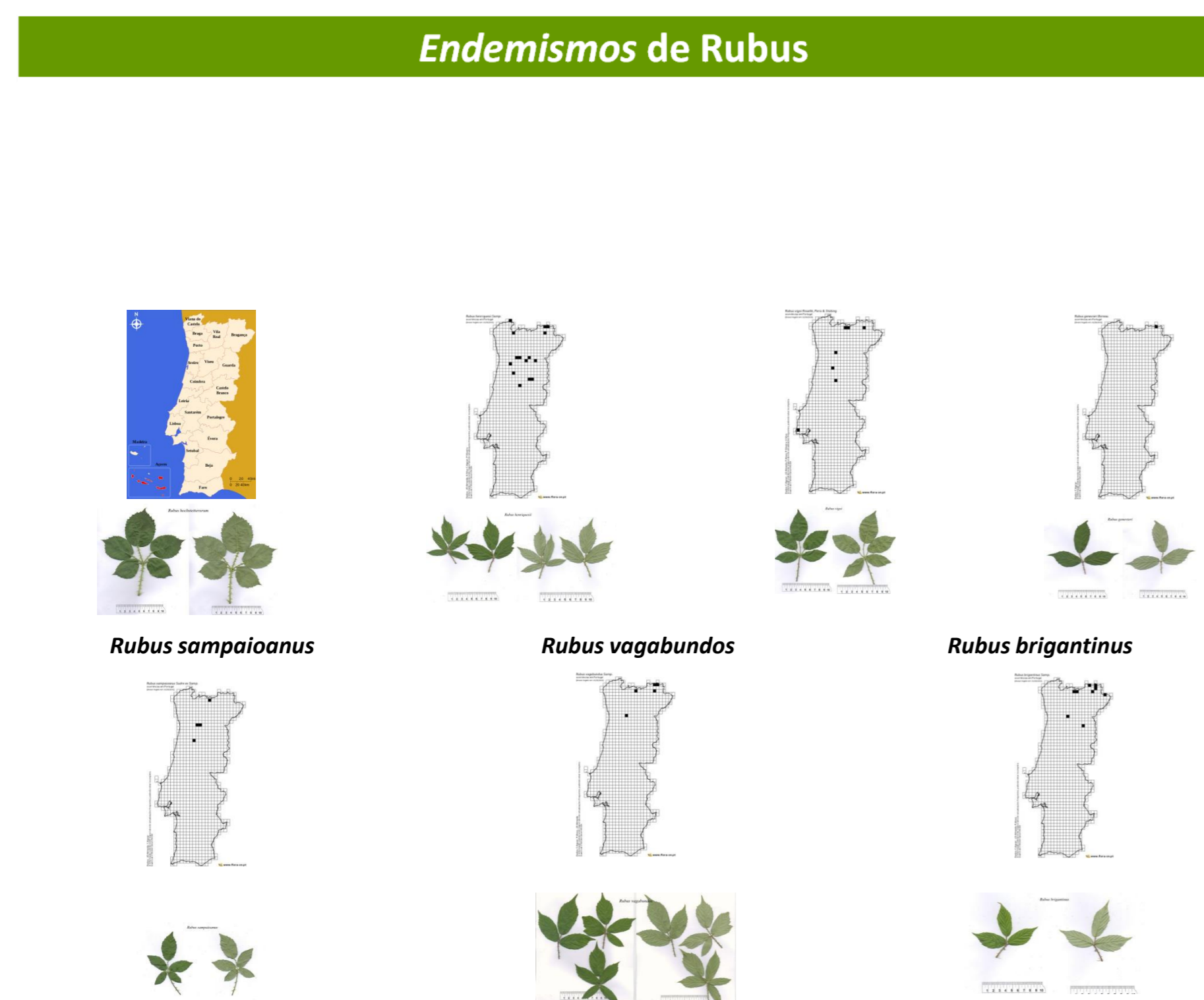
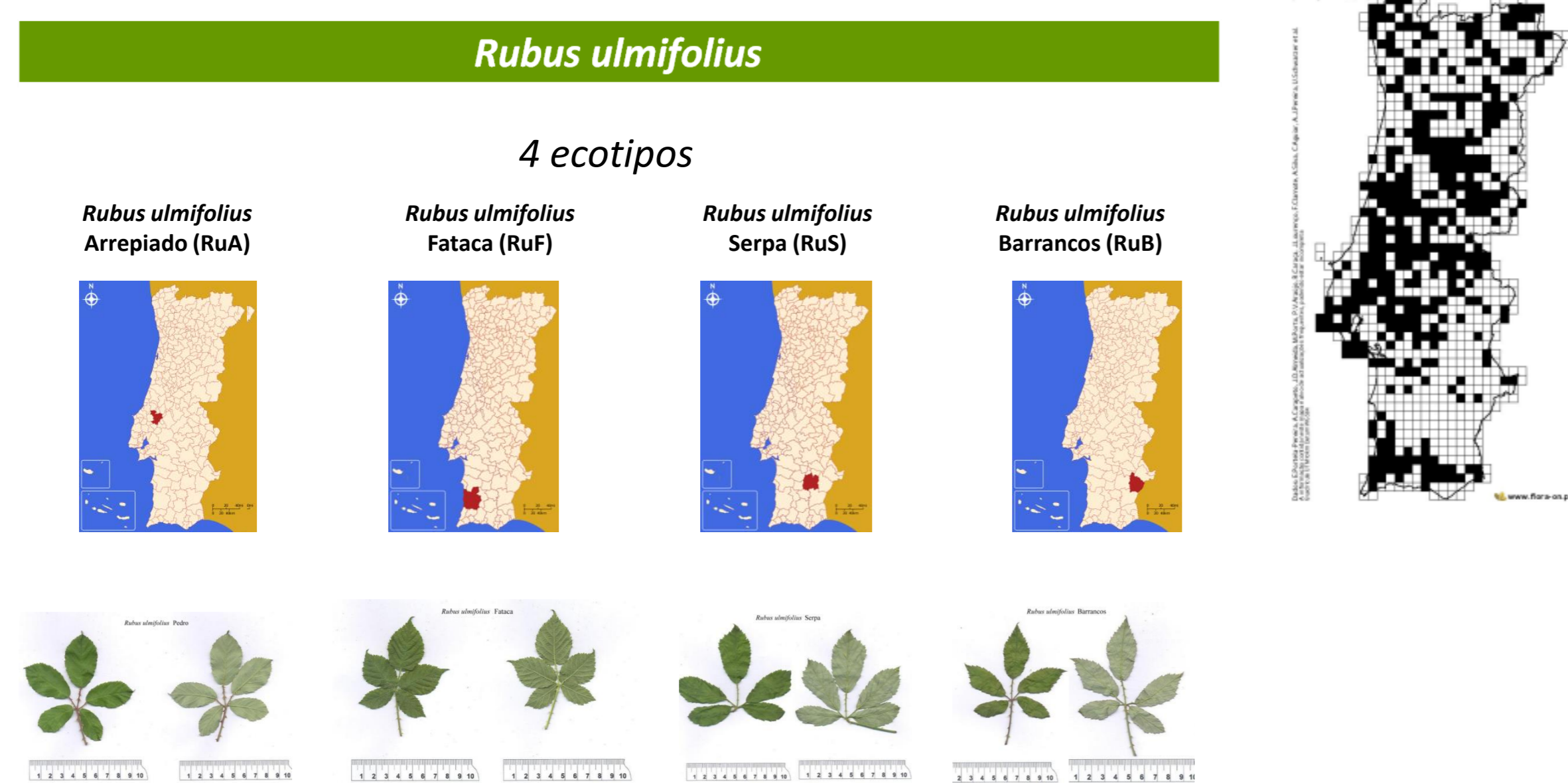
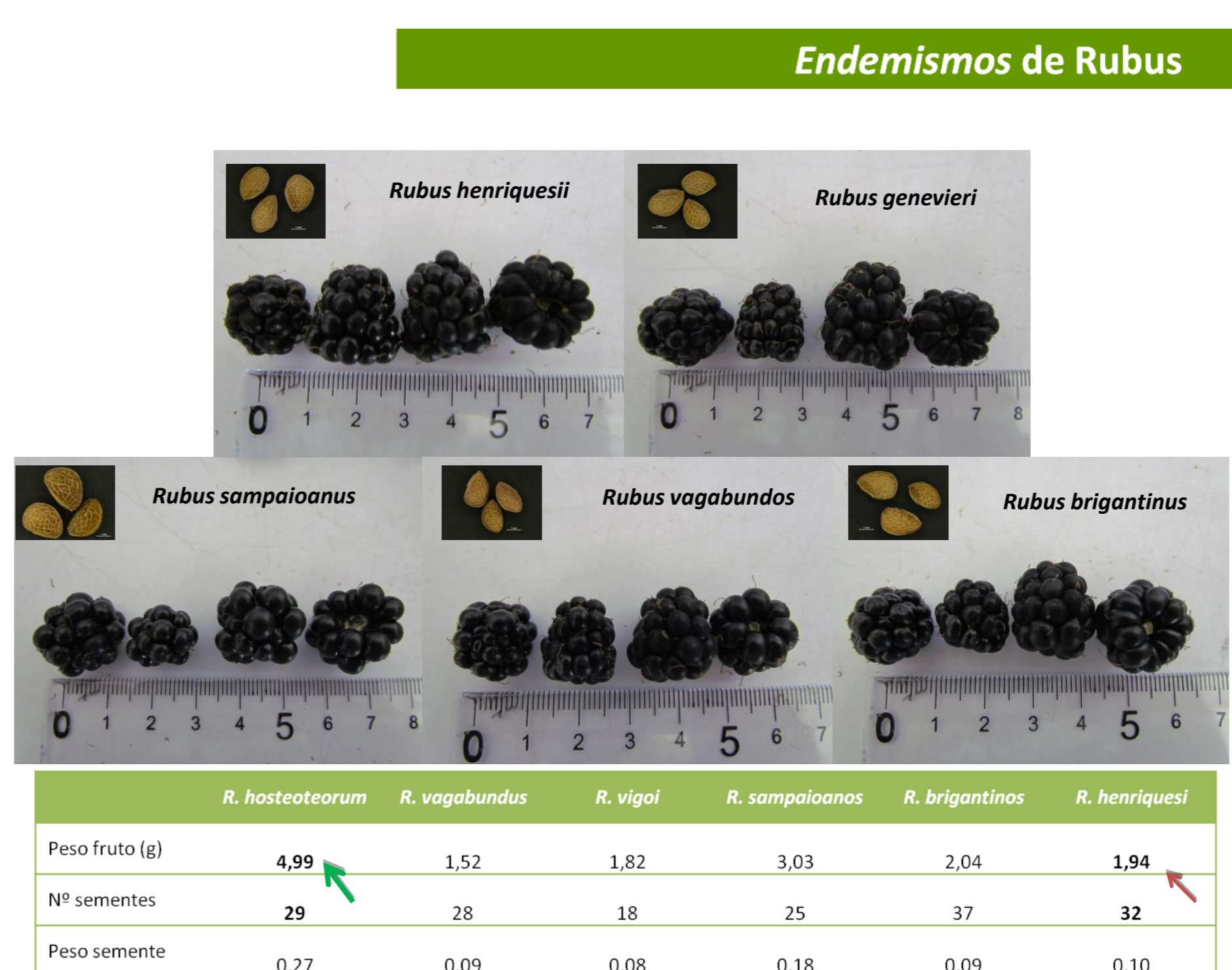
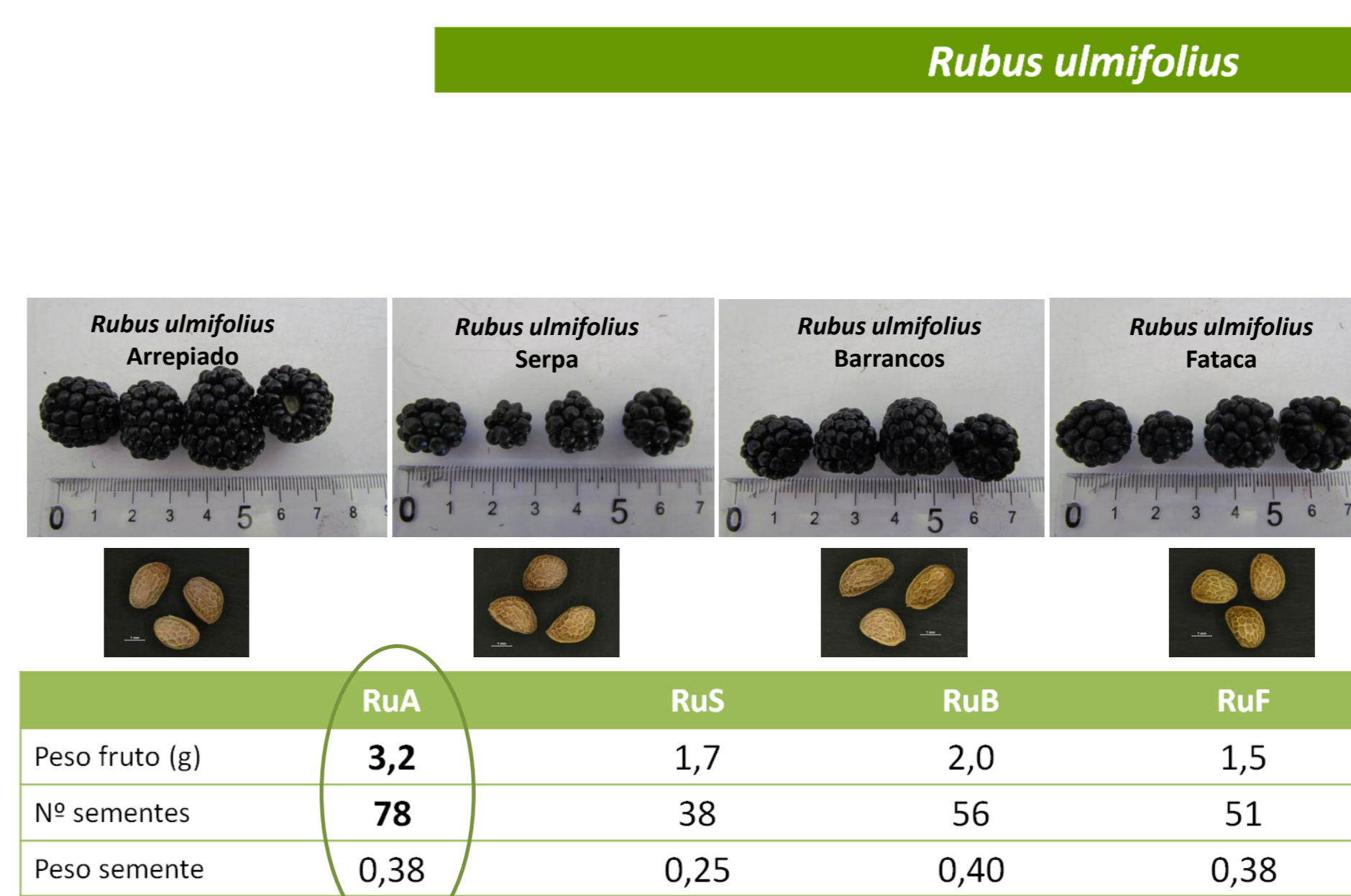


# Amoras

## O Género Rubus em Portugal



## Caracterização dos frutos



## Produção de amoras silvestres

### AMORAS SILVESTRES, UMA NOVA CULTURA? CARACTERÍSTICAS AGRONÓMICAS (Parte I / II)

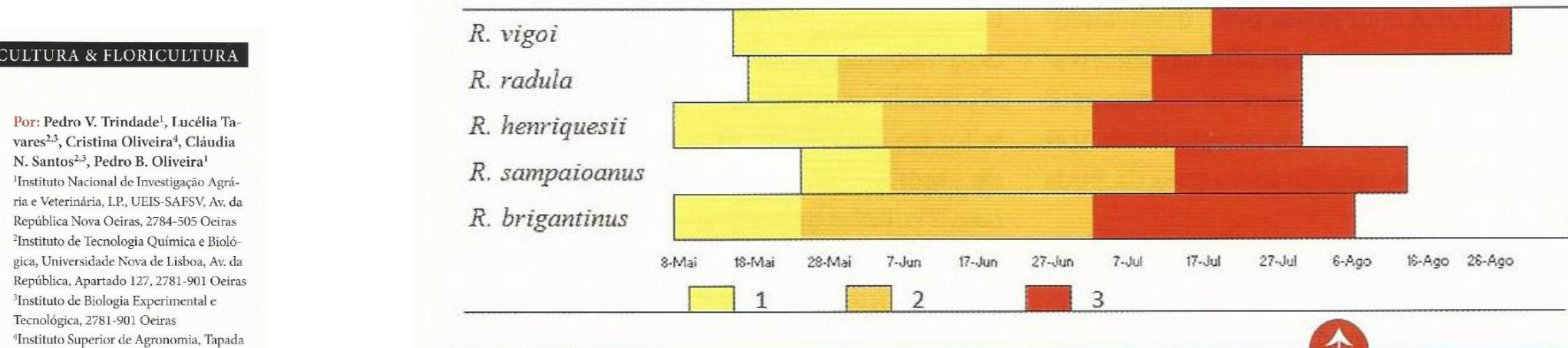


Figura 3. Duração dos estados fenológicos nas cinco espécies. 1-Bouquet com 3 folhas; 2-Botão floral verde, fechado; 3-Fruto vingado.

Espécie	Produção (g/planta)		Refugo (%)	Peso fruto (g)
	Total	Comercial		
<i>R. vigoii</i>	151 ± 163 b	34 ± 99 b	77,3 ± 2,6 a	1,8 ± 0,1 ab
<i>R. radula</i>	1516 ± 199 a	911 ± 121 a	39,5 ± 3,1 b	1,7 ± 0,1 ab
<i>R. henriquesii</i>	1543 ± 230 a	928 ± 140 a	40,3 ± 3,6 b	1,9 ± 0,1 ab
<i>R. sampaioanus</i>	1467 ± 199 a	845 ± 121 a	42,8 ± 3,1 b	2,1 ± 0,1 a
<i>R. brigantinus</i>	1232 ± 163 a	657 ± 99 a	48,7 ± 2,6 b	1,6 ± 0,1 b
Média Geral	1081	606	52,4	1,8
Nível de Significância	<0,001	<0,001	<0,001	0,018

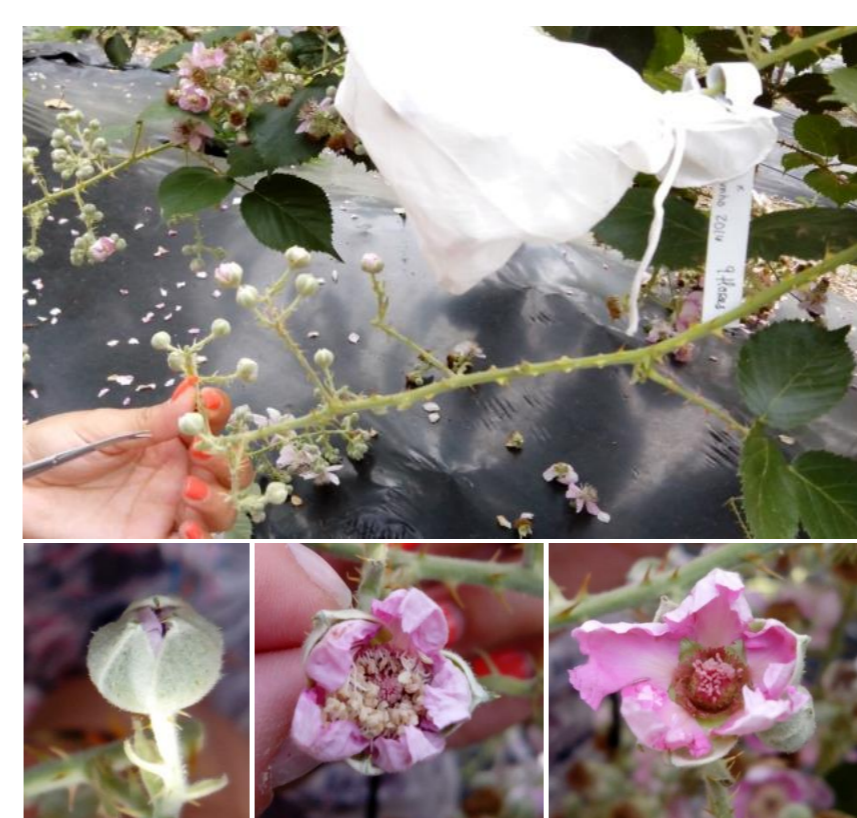
Teste de comparação múltipla de médias de Tukey para  $\alpha=0,05$ , letras diferentes em coluna indicam valores estatisticamente diferentes. EPM-Erro padrão da média.



## Melhoramento de Rubus

Ecótipos com interesse para o melhoramento genético:

- Rubus ulmifolius* (RuA) teve o maior peso por fruto (muitas drupas)
- Espécies endémicas (Rho) teve o maior peso por fruto
- (Rhe) teve a maior quantidade de fenóis e capacidade antioxidante



Número de isolamentos, flores e de sementes obtidos por cada cruzamento efetuado

Cruzamento	Nº isolamentos	Nº de flores	Nº de sementes
RUA			
<i>R. ulmifolius</i> x <i>R. henriquesii</i>	3	23	653
<i>R. ulmifolius</i> x <i>R. hochstetterorum</i>	3	25	155
Rhe			
<i>R. henriquesii</i> x <i>R. ulmifolius</i>	3	25	496
<i>R. henriquesii</i> x <i>R. hochstetterorum</i>	3	20	296
Rho			
<i>R. hochstetterorum</i> x <i>R. ulmifolius</i>	3	28	379
<i>R. hochstetterorum</i> x <i>R. henriquesii</i>	3	34	308
TOTAL	18	155	2358



### AMORAS SILVESTRES, UMA NOVA CULTURA? CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS E BIOQUÍMICAS (Parte II / II)

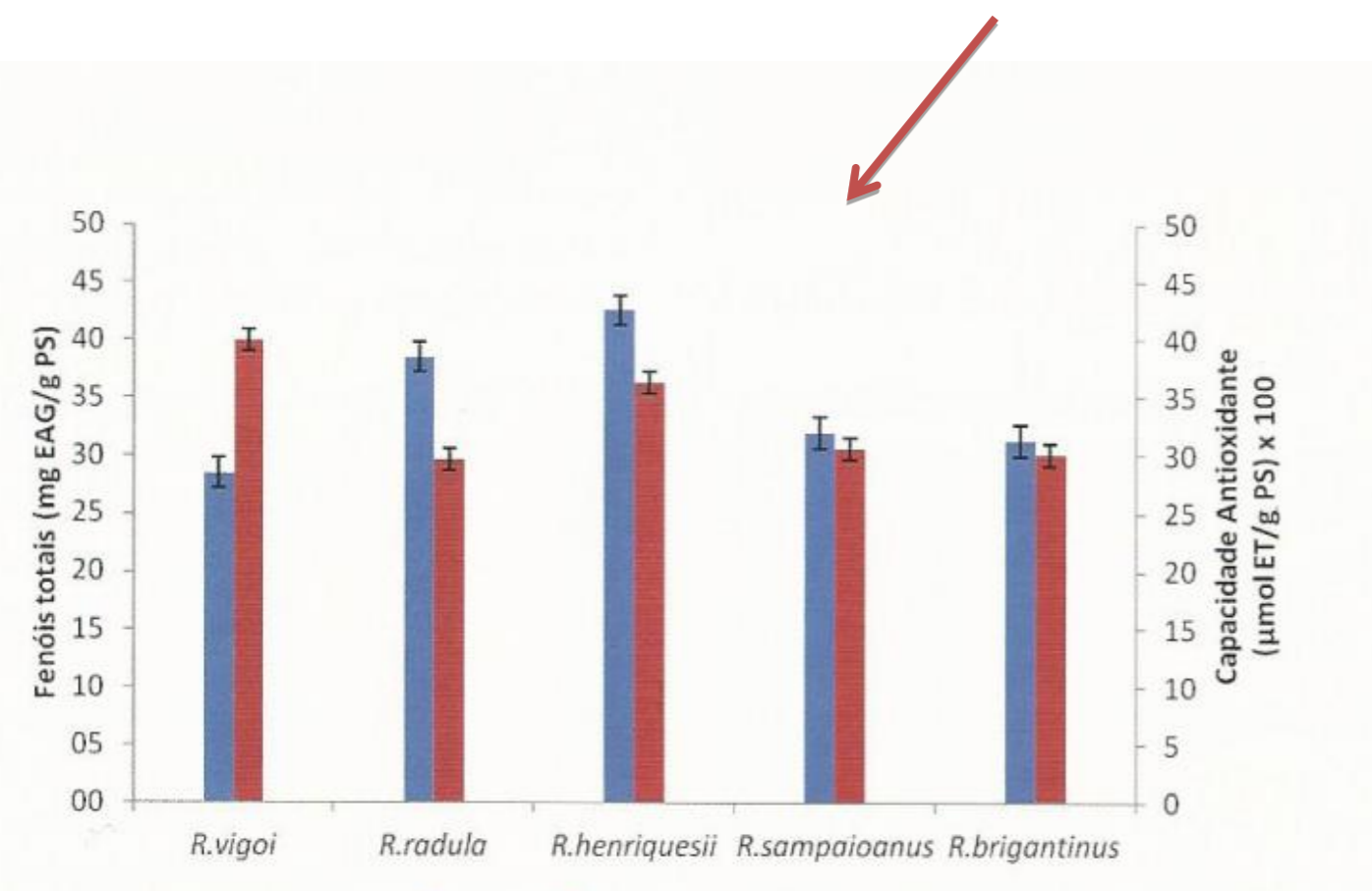


Figura 4. Fenóis totais (mg EAG/g PS) e Capacidade Antioxidante (µmol ET/g PS) x 100. N=9 repetições. As barras representam duas vezes o erro da média.

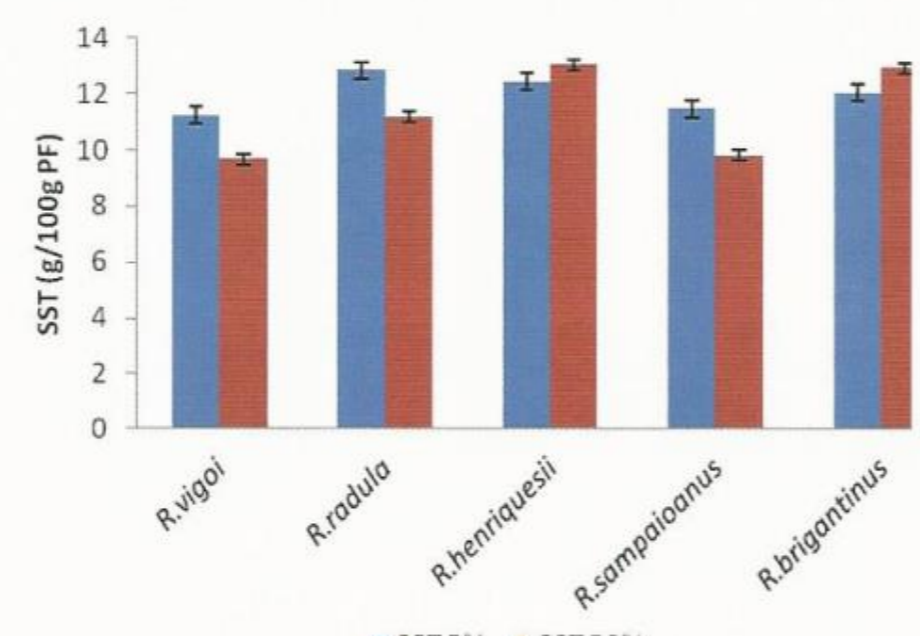


Figura 2. Sólidos solúveis totais, SST (g/100g PF) nos 5% e 50% da produção. N=3 plantas para *R. henriquesii*; N=4 plantas para *R. radula* e *R. sampaioanus*; N=6 plantas para *R. brigantinus* e *R. vigoii*. As barras representam duas vezes o erro da média.

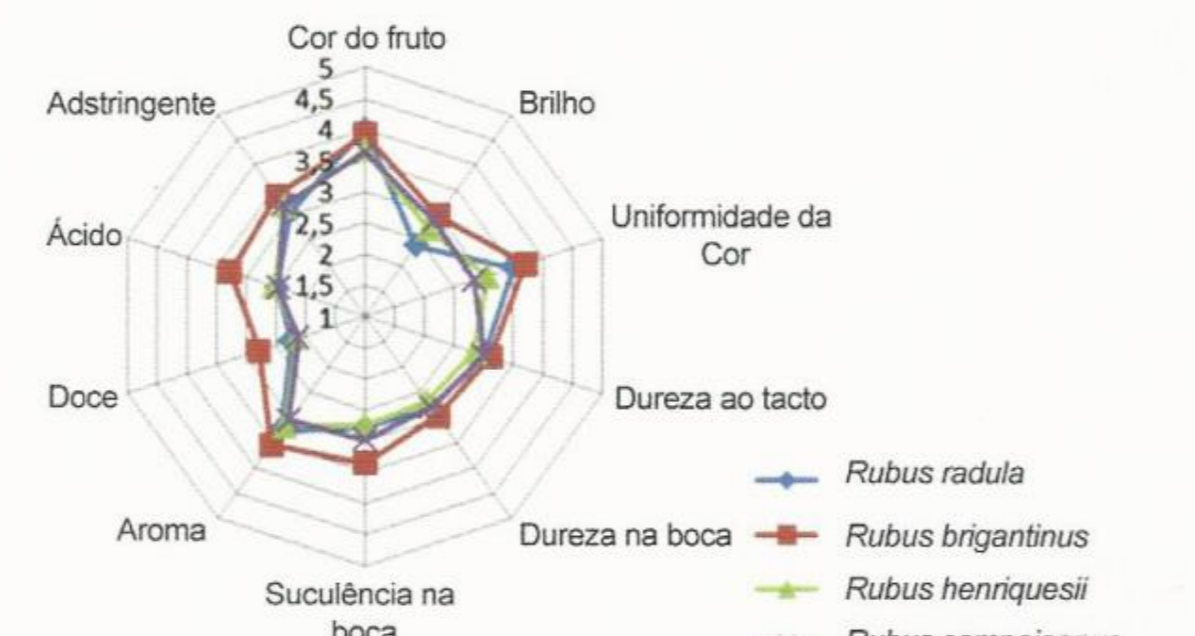


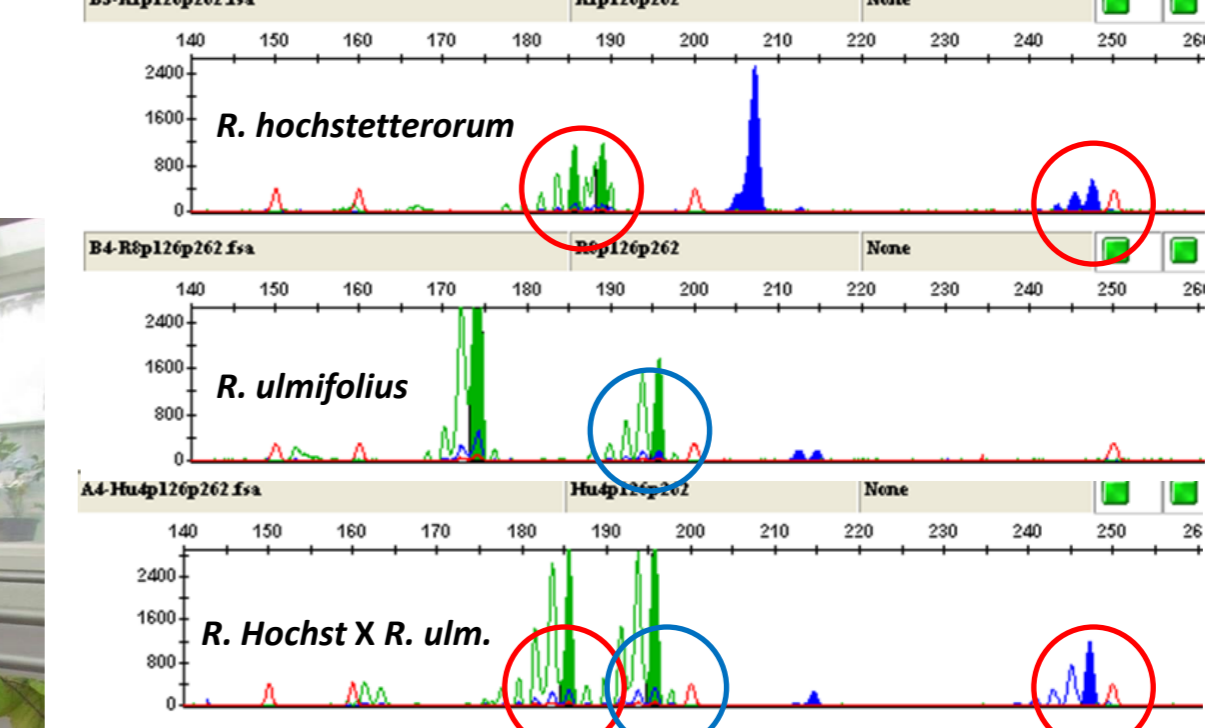
Figura 3. Avaliação dos diversos parâmetros de análise sensorial das diferentes espécies de amora de silva em estudo.

Quadro 1. Valores para a dureza (N), medidas nas diferentes espécies após colheita e uma semana após a colheita (n=20).

Dureza (N)	Após colheita				Uma semana após colheita			
	<i>R. radula</i>	<i>R. henriquesii</i>	<i>R. brigantinus</i>	<i>R. sampaioanus</i>	<i>R. radula</i>	<i>R. henriquesii</i>	<i>R. brigantinus</i>	<i>R. sampaioanus</i>
	0,56 ± 0,29 a	0,36 ± 0,16 bcd	0,52 ± 0,24 a	0,39 ± 0,19 bcd	0,39 ± 0,18 cd	0,35 ± 0,14 cd	0,46 ± 0,20 ac	0,33 ± 0,19 d

Teste de comparação múltipla de médias de Tukey para  $\alpha=0,05$ , letras diferentes em linha indicam valores estatisticamente diferentes.

## Genotipagem dos híbridos



Caracterização por Marcadores Microsatélites da Coleção de Endemismos de Rubus spp e Descendência Híbrida

